



Relatório de Progresso

Julho/Agosto/Setembro 2019

Empreitada de Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito Periférico Direito no Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO	4
1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMPREITADA	4
1.2 – APRESENTAÇÃO DAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	4
1.3 – OBJETO DO RELATÓRIO	5
2 – GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	5
2.1 – INTRODUÇÃO.....	5
2.2 – REUNIÕES DE OBRA	6
2.3 – LIVRO DE OBRA	6
3 – TRABALHOS DESENVOLVIDOS.....	6
3.1 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / REGISTO FOTOGRÁFICO	6
3.2 – OCORRÊNCIAS SIGNIFICATIVAS	7
3.3 – ASSUNTOS PENDENTES.....	7
4 – CONTROLO DE PLANEAMENTO	7
4.1 – PLANO DE TRABALHOS EM VIGOR	7
4.2 – ANÁLISE DE ALTERAÇÕES DO PLANO DE TRABALHOS APROVADO	7
4.3 – MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHOS	8
5 – CONTROLO DE QUANTIDADES E CUSTOS	8
5.1 – INTRODUÇÃO.....	8
5.2 – MEDIÇÕES E AUTOS DE MEDIÇÃO	8
5.3 – TRABALHOS A MAIS E A MENOS	10
5.4 – ERROS E OMISSÕES.....	10
5.5 – REVISÕES DE PREÇOS.....	10
6 – CONTROLO DE QUALIDADE	11
6.1 – CONTROLO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS.....	11
6.2 – PROJETO	11
6.3 – CONTROLO DOS TRABALHOS.....	11
7 – GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	11
7.1 – INTRODUÇÃO.....	11
7.2 – APRECIÇÃO DAS CONDIÇÕES DE HSST EM OBRA.....	12
7.3 – APROVAÇÕES NO ÂMBITO DO SGSST	13
7.4 – IMPLEMENTAÇÃO DAS DETERMINAÇÕES QUE CONSTAM NO PSS.....	14
7.5 – AÇÕES DE FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	14
7.6 – VISITAS, REUNIÕES E AUDITORIAS	14
7.7 – NÃO CONFORMIDADES	15
7.8 – CONTROLO DE SUBEMPREGADOS, TRABALHADORES E EQUIPAMENTOS	15
7.9 – ACIDENTES DE TRABALHO, ÍNDICES DE SINISTRALIDADE E SUA ANÁLISE	15

8 – CONTROLO AMBIENTAL.....	15
8.1 – INTRODUÇÃO.....	15
8.2 – GRAU DE DESENVOLVIMENTO E DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL	15
8.3 – TRABALHOS REALIZADOS.....	15
8.4 – ATIVIDADES A DESENVOLVER	16
9 – INDICE DE ANEXOS	16

1 – INTRODUÇÃO

1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMPREITADA

1.1.1 – Designação

Empreitada de Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito Periférico Direito, no Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego.

1.1.2 – Dados Gerais

Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito Periférico Direito, no Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego	
TIPO DE EMPREITADA	PÚBLICA CONCURSO PÚBLICO FINANCIAMENTO : POSEUR (85%)+ FA
ADJUDICATÁRIO	CONSTRUÇÕES PRAGOSA, SA
DATA DA PROPOSTA	08/06/2011
VALOR DE ADJUDICAÇÃO	990.000,01€ + IVA = 1.217.000,01€
CONTRATO	000098-DFIN.DALP de 19/10/2017
DATA DE CONSIGNAÇÃO	01/02/2018
PRAZO DE EXECUÇÃO	550 DIAS
DATA DE CONCLUSÃO	02/09/2019
PRORROGAÇÕES	Prorrogação do prazo de execução para 02/09/2019 por suspensão dos trabalhos de 26 dias

1.2 – ENTIDADES ENVOLVIDAS

1.2.1 – Dono de Obra

APA – Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.
Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal 2610-124 AMADORA
Diretor de Projeto: Eng.º José Proença
Telemóvel: 91 753 51 58

1.2.2 – Fiscalização

Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.
EN 111 - Quinhendros 3140 -902 MONTEMOR-O-VELHO Telefone: 239 689 227

Coordenador de Fiscalização: Eng.º José Proença
Telemóvel: 91 753 51 58

Coordenador de Segurança: Eng.ª Maria Luísa Poças
Telemóvel: 96 607 02 80

1.2.3 – Adjudicatário

CONSTRUÇÕES PRAGOSA, S.A.
En 1, Km 109, Amieira – Ap. 46 - Batalha 2440 - 901 BATALHA Telefone: 22 977 39 20 Fax: 244 480 120
Estaleiro de Obra: EN111 – Km 31,800– S. Silvestre 3025-563

Director de Obra: Eng.º José Pires
Telemóvel: 96 568 45 24

Coordenador de Segurança: Eng.ª Ricardo Santos
Telemóvel: 93 977 90 94

1.3 – OBJECTO DO RELATÓRIO

O presente relatório tem como objecto relatar o desenvolvimento dos trabalhos da empreitada de Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito Periférico Direito, no Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro de 2019.

2 – GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.1 – INTRODUÇÃO

Este capítulo tem como objecto sintetizar todas as questões relacionadas com a troca de informações entre as várias entidades envolvidas na obra.

Todas as informações trocadas entre o Dono da Obra e o Adjudicatário, estão arquivadas sob a forma de documento interno e/ou atas de reunião ou no Livro de Obra.

2.2 – REUNIÕES DE OBRA

Foram realizadas reuniões com os representantes do Dono de Obra e o Adjudicatário, apresentando-se em Anexo as actas assinadas (ver anexo E).

- Reunião de obra n.º 33, em 12 de Julho de 2019;
- Reunião de obra n.º 34, em 26 de Julho de 2019;
- Reunião de obra n.º 35, em 23 de Agosto de 2019;
- Reunião de obra n.º 36, em 30 de Agosto de 2019;

2.3 – LIVRO DE OBRA

O Livro de Obra encontra-se preenchido e actualizado à data de 2 de Setembro de 2019.

3 – TRABALHOS DESENVOLVIDOS

3.1 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / REGISTO FOTOGRÁFICO

Durante os meses de Julho e Agosto além da manutenção tiveram continuidade os trabalhos de limpeza de vegetação arbórea e arbustiva infestante (acácias, salgueiros, canas, silvas, etc) e da que prejudicava o escoamento. Foram executados trabalhos de limpeza no troço entre as travessias das Meãs e de Lavariz, caminhando de montante para jusante e no troço final entre Lavariz e a foz do Leito Periférico Direito no Leito Central do Mondego, a jusante de Montemor-o-Velho.

Durante os dois meses teve lugar o desassoreamento do leito menor, igualmente entre as travessias das Meãs e de Lavariz, caminhando de montante para jusante e no troço final entre Lavariz e a foz do Leito Periférico Direito no Leito Central do Mondego, a jusante de Montemor-o-Velho.

Em Agosto foram executados os trabalhos de limpeza de vegetação do Rio Velho e do valeiro do Campeão, bem como colocado betão e enrocamento de proteção nos taludes do leito menor nas bocas de entrada e saída da passagem hidráulica do Rio Velho.

Procedeu-se também ao fornecimento e montagem de rails de proteção das travessias.

No final de Agosto realizaram-se ainda pequenos aterros de manutenção dos diques, alguns enrocamentos de proteção de taludes, limpeza de lixos e procedeu-se à desmontagem do estaleiro.

Em 2 de Setembro deram-se os trabalhos por concluídos e lavrou-se o auto de medição final.

No Anexo A do relatório consta o registo fotográfico de acompanhamento dos trabalhos realizados ao longo dos presentes meses.

3.2 – OCORRÊNCIAS SIGNIFICATIVAS

Os trabalhos da empreitada, os quais decorreram em bom ritmo de execução durante o trimestre, não tendo ocorrido praticamente pluviosidade.

Em sequência de, na noite de 13 para 14 de Outubro, ter ocorrido um furacão na região, com particular incidência no vale do Mondego, que provocou o derrube ou corte de centenas de árvores no Leito Periférico Direito, incluindo os troços compreendidos entre a travessia da EN 111, em Coimbra e a travessia de S. Silvestre, onde os trabalhos de limpeza de vegetação já se encontravam totalmente concluídos, tinha sido equacionada a celebração de um adicional ao contrato, com a finalidade de novamente, no âmbito da empreitada, de proceder à remoção dos elementos vegetais derrubados.

Como a maioria das espécies vegetais derrubadas entretanto foram retirados para lenha pelas populações locais, o empreiteiro removeu a maior parte dos detritos restantes a suas expensas, tornando-se dispensável ao mencionado adicional de trabalhos.

3.3 – ASSUNTOS PENDENTES

No final do presente mês, os assuntos pendentes eram os seguintes:

APA:

- nada a referir.

Construções Pragosa:

- nada a referir.

4 – CONTROLO DE PLANEAMENTO

4.1 – PLANO DE TRABALHOS EM VIGOR

O Adjudicatário apresentou a 07/02/2018 o plano de trabalhos definitivo como ajuste do plano de trabalhos da proposta à efectiva data de consignação da empreitada, o qual mereceu a aprovação do Dono de Obra no dia 26/02/2018.

4.2 – ALTERAÇÕES DO PLANO DE TRABALHOS APROVADO

Em virtude da suspensão temporária dos trabalhos foi proposto pelo adjudicatário novo plano de trabalhos e plano de pagamentos, o qual foi submetido e mereceu a aprovação do Dono da Obra em 31/07/2018.

4.3 – MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHOS

4.3.1 – Mapas de Mão-de-Obra e Equipamento

Diariamente é efectuado o controlo dos meios humanos e equipamentos existentes em obra.

Nos anexos B e C, respectivamente, constam a lista de mão-de-obra e equipamentos utilizados na empreitada. No levantamento realizado, verifica-se que em obra estiveram, em média, 7 trabalhadores por dia afetos à empreitada durante os meses de Julho e Agosto de 2019.

Os equipamentos existentes em obra no 3º trimestre foram uma escavadora giratória Volvo EC 220 EL, uma escavadora giratória Volvo 140 e três motosserras Stihl MS 250, Stihl 661 C-M L.50 cm e Stihl 261 C-M 45 cm.

4.3.2 – Mapas de Condições Meteorológicas

Diariamente é efectuado o registo das condições meteorológicas em obra.

Durante os meses de Julho, agosto e Setembro não houve praticamente ocorrência de pluviosidade, pelo que se considera que as condições foram favoráveis para a realização dos trabalhos da empreitada.

No anexo F consta o Mapa de Condições Meteorológicas registadas nos meses de Julho, Agosto e Setembro.

5 – CONTROLO DE QUANTIDADES E CUSTOS

5.1 – INTRODUÇÃO

Este capítulo tem como objecto abordar o controlo de custos e de facturação.

5.2 – MEDIÇÕES E AUTOS DE MEDIÇÃO

5.2.1 – Autos de Medição

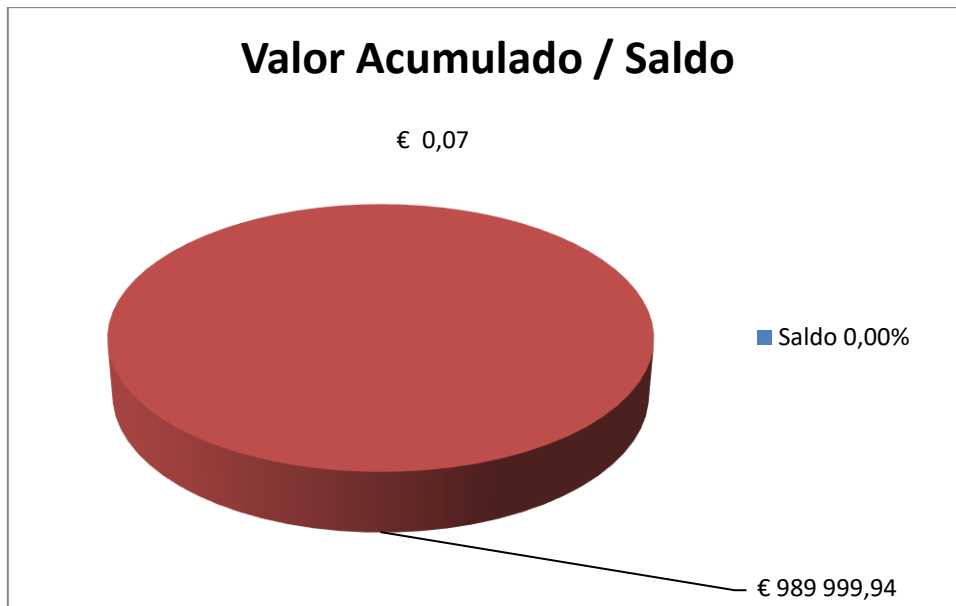
Nos meses de Abril, Maio e Junho de 2019 foram efectuados o 15º, 16º e 17º Autos de Medição de trabalhos contratuais.

O valor correspondente dos autos é:

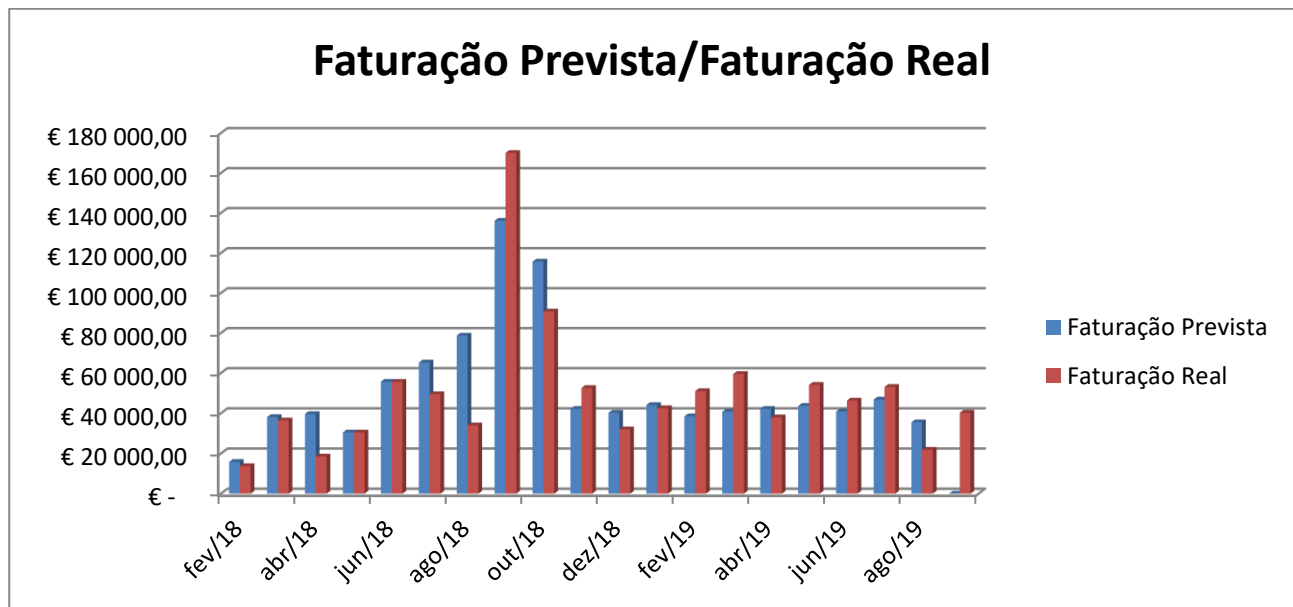
- **Auto nº 18 – Julho de 2019:** 53.075,84 € + IVA = 65.283,28 €
- **Auto nº 19 – Agosto de 2019:** 21.826,81 € + IVA = 26.846,98 €
- **Auto nº 20 – Setembro de 2019:** 40.274,52 € + IVA = 49.537,66 €

5.2.2 – Facturação

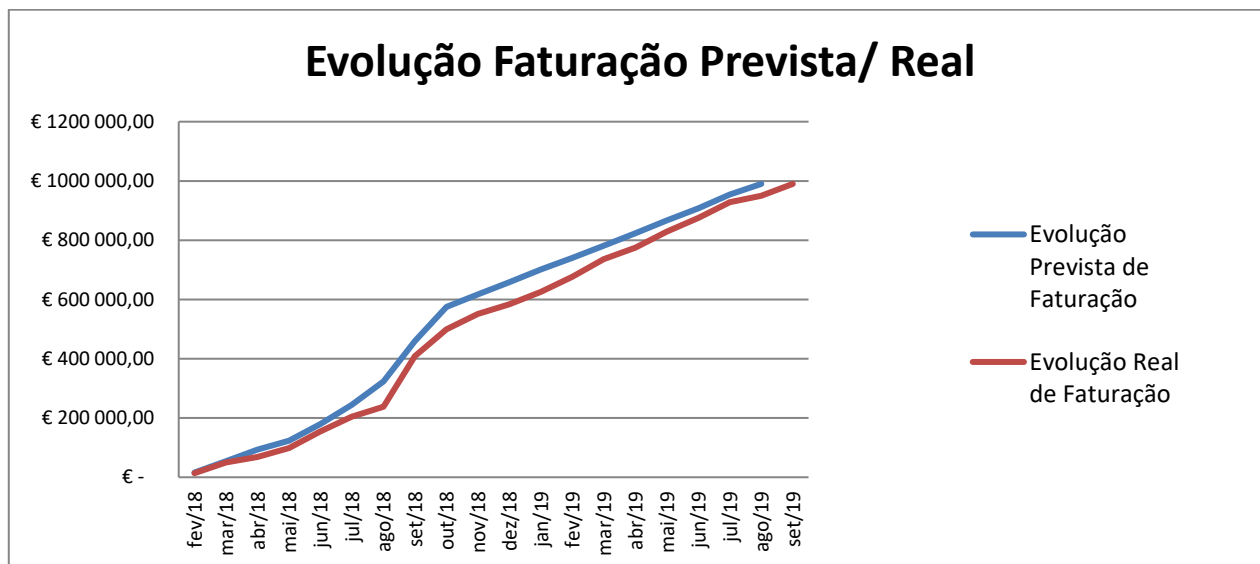
O valor acumulado dos autos de medição até ao presente último mês é de 989.999,94 € + IVA = 1.217.699,92 €, o que face ao valor total da empreitada (990.000,01 € + IVA = 1.217.700,01 €), representa 100 % da totalidade do valor dos trabalhos.



5.2.3 – Plano de Pagamentos / Cronograma Financeiro



5.2.4 – Faturação Acumulada



No Anexo D constam os autos de medição, facturas e mapas de medição de Controlo Financeiro e execução.

5.3 – TRABALHOS A MAIS E A MENOS

5.3.1 – Trabalhos a Mais

Em sequência da ocorrência do furacão, como atrás mencionado foi anteriormente equacionada a realização de trabalhos a mais, para obviar à remoção das árvores derrubadas ou cortadas e ramos caídos, em troços do leito já anteriormente intervencionados, mas face aos factos atrás descritos, foram considerados perfeitamente dispensáveis.

5.3.2 – Trabalhos a Menos

Nada a referir.

5.4 – ERROS E OMISSÕES

Nada a referir.

5.5 – REVISÃO DE PREÇOS

Foi efectuado o cálculo da revisão de preços a que o adjudicatário tem direito, resultando um valor de 45.973,12 € + IVA = 56.546,94 € , o qual foi submetido à aprovação da Tutela e que aguarda despacho.

6 – CONTROLO DE QUALIDADE

No período em análise, foram implementados os procedimentos e reunida a documentação no âmbito da garantia da qualidade a seguir indicada:

6.1 – CONTROLO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

6.1.1 – Aprovação de Materiais e Equipamentos

Mantiveram-se todos os materiais utilizados até à data.
Foi aprovado no 3º trimestre de 2018 o material constituinte do enrocamento para colocação na proteção dos taludes da confluência da ribeira de Eiras.

6.1.2 – Receção de Materiais e Equipamentos

Nada a referir

6.2 – PROJETO

6.2.1 – Projeto de Execução

No decorrer da empreitada surgiram algumas questões de execução que foram resolvidas nas várias reuniões de obra pelos diferentes intervenientes da empreitada.

6.2.2 – Alterações/Revisões ao Projeto de Execução

Nada a referir

6.3 – CONTROLO DOS TRABALHOS

6.3.1 – Relatórios Topográficos

Nada a referir.

6.3.2 – Controlo de Ensaios

Nada a referir.

6.3.3 – Não Conformidades

Nada a referir.

7 – GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

7.1 – INTRODUÇÃO

O objetivo é garantir que as condições de segurança e saúde no trabalho previstas no PSS estão a ser cumpridas, de modo que as circunstâncias da execução não se sobreponham à segurança no trabalho. A inspeção dos locais foi executada em conjunto com a área de produção, tendo presente a preocupação de reconhecimento e condicionantes à execução da empreitada.

Foram realizadas 6 reuniões de obra de CSO, onde se relevam as seguintes atualizações no DEPSS de obra:

Verificou-se que o Plano de Sinalização Temporária do Estaleiro e o Plano de Sinalização Temporária nas frentes de trabalho se encontram implantados.

Foi atualizada a documentação toda da obra e colocada no DEPSS da obra.

Os trabalhos de regularização da plataforma das margens do rio decorreram normalmente. Os trabalhos de ceifa e desmatação, decorreram normalmente

Na presente empreitada estão a decorrer os seguintes trabalhos:

- Manutenção de estaleiro
- Desmatação / Ceifas
- Limpeza de margens
- Desassoreamento do leito menor
- Montagem de rails de proteção nas travessias
- Requalificação da passagem hidráulica no Rio Velho

Os trabalhos que se encontravam a ser executados, são essencialmente referentes a manutenção do estaleiro, desmatação e ceifas e desassoreamento do leito menor.

Foram efetuados trabalhos de limpeza de vegetação na frente entre a travessia das Meãs e a confluência com o Leito Central do Mondego, caminhando de montante para jusante.

Durante os meses de Julho e Agosto teve lugar o desassoreamento do leito menor entre a travessia das Meãs e a confluência com o Leito central do Mondego.

Em Agosto foram executados os trabalhos de limpeza de vegetação no Rio Velho e no Valeiro do Campeão, bem como a reabilitação da passagem hidráulica do Rio velho e os rails de proteção nas travessias.

7.2 – APRECIACÃO DAS CONDIÇÕES DE HSST EM OBRA

As Construções Pragosa S.A. possui em obra 2 condutores manobreadores, 2 serventes e 1 encarregado para os trabalhos de ceifas, desmatamentos e limpeza das margens do Rio.

Na visita à obra, inspecionou-se a carrinha do Encarregado e verificou-se:

- Existência de corda de alpinista com cerca de 20 metros de comprimento, pronta a ser utilizada, visto que a zona onde decorrem os trabalhos apresenta terreno lodoso;
- Existência de equipamentos de proteção individual.

Verificou-se que o Plano de Sinalização Temporária do Estaleiro e o Plano de Sinalização Temporária nas frentes de trabalho encontram-se implementados.

Rio.

Na visita à obra, verificou-se etiquetagem de recipientes.

Os recipientes utilizados na frente de obra encontravam-se sobre bacia de retenção.

Em obra encontram-se 2 escavadoras giratórias adaptadas aos trabalhos em curso, pertencentes às Construções Pragosa S.A.

Em obra verificou-se a utilização de EPI's, em especial caneleiras/joelheiras de proteção novas nos motosserristas.

Todos os trabalhadores encontram-se a trabalhar conforme a formação dada pelo Engº Ricardo Santos.

No escritório do estaleiro, inspecionou-se a documentação do DPSS e vitrine

Na visita à obra, verificou-se que os trabalhos decorrem sem problemas tanto a nível de segurança como em andamento da obra.

Os reservatórios "jerricans" que continham gasolina para as roçadeiras e motosserras encontravam-se dentro da respetiva bacia de retenção.

Todos os trabalhadores estavam equipados com os EPI's necessários às suas atividades. A carrinha de transporte de pessoal e equipamento encontrava-se devidamente limpa.

As escavadoras giratórias adaptadas a estes trabalhos, encontravam-se a regularizar as margens do rio e a desmatar sobre a mota, utilizando destroçador.

A ata n.º 24, foi a última presidida pela CSO, Engª Luisa Poças, em virtude da Coordenadora de Segurança em Obra terr suspenso temporariamente as suas funções de CSO, devido a problemas de saúde

Segurança:

- Colocação de sinalética no estaleiro;
- Colocação de sinalização de segurança na via pública;
- Afixação de documentos na vitrina de obra;
- Colocação de extintores no estaleiro;
- Utilização dos equipamentos de proteção individual pelos trabalhadores.

7.3 – APROVAÇÕES NO ÂMBITO DO SGSST

Foram entregues à Coordenação de Segurança os seguintes documentos, os quais foram aprovados, e serão reajustados se surgirem imprevistos:

Tipo	Documento	Observações
	DPSS	Aprovado pelo Dono de Obra no dia 31/01/2018
	PES 02 – Movimentação Manual e Mecânica de Cargas	Aprovado pela CSO

	PES 03 – Implementação de Sinalização Rodoviária	Aprovado pela CSO
	PES 04 Escavação, Aterro, Enrocamento, Transporte e Depósitos de Solos	Aprovado pela CSO
	PES 05 Desmatção, Decapagem, Limpezas e Abate de Árvores	Aprovado pela CSO

7.4 – IMPLEMENTAÇÃO DAS DETERMINAÇÕES QUE CONSTAM NO PSS

Os intervenientes na execução da empreitada, em conjunto com o seu quadro de SHST, diligenciaram esforços no sentido de desenvolverem e adaptarem o PSS, de forma a cumprir e garantir o cumprimento das determinações que constam no referido plano, a saber:

7.5 – AÇÕES DE FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Nada a referir

7.6 – VISITAS, REUNIÕES E AUDITORIAS

7.6.1 – Entidade Executante

Durante os meses em causa, foram realizadas algumas visitas à frente de trabalhos pelo TR-SHT, visando a verificação da implementação do preconizado no Plano de Segurança e Saúde.

7.6.2 – Coordenação de Segurança

Reuniões de Coordenação de Segurança

Durante os meses de Abril, Maio e Junho foram realizadas reuniões de CSO e elaboradas as respetivas atas de reunião enviadas a todos os intervenientes da empreitada:

- Ata de reunião de CSO n.º 28 de 19 de Julho de 2019.
- Ata de reunião de CSO n.º 29 de 17 de Agosto de 2019.

As mesmas foram incluídas no **anexo G** deste documento.

7.6.3 – Visitas de Entidades Externas

Nada a referir.

7.7 – NÃO CONFORMIDADES

Durante os meses de referência não ocorreram Não Conformidades de Segurança.

7.8 – CONTROLO DE SUBEMPREGADOS, TRABALHADORES E EQUIPAMENTOS

Até ao momento não existem subempregados.

7.9 – ACIDENTES DE TRABALHO, INDICES DE SINISTRALIDADE E SUA ANÁLISE

Durante os meses de referência não ocorreram acidentes de trabalho.

8 – CONTROLO AMBIENTAL

8.1 – INTRODUÇÃO

A Gestão Ambiental tem como objetivo assegurar que toda a legislação ambiental e requisitos exigidos pelo Dono de Obra são cumpridos.

Na empreitada estão a ser realizadas atividades de desmatção e limpeza das margens do rio.

O acompanhamento ambiental é realizado diariamente pelo Dono da Obra e pelo Adjudicatário.

Verificou-se que foram aplicadas etiquetas nos recipientes que são utilizados pelos trabalhadores;.

8.2 – GRAU DE DESENVOLVIMENTO E DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL

Foi aprovado o plano de gestão ambiental.

8.3 – TRABALHOS REALIZADOS

Nesta empreitada foram realizados, durante os meses de Abril, Maio e Junho , os seguintes trabalhos:

- Manutenção do estaleiro;
- Trabalhos de limpeza de vegetação (acácias, salgueiros, canas, silvas, etc);
- Desassoreamento do leito menor

- Montagem de rails de proteção nas travessias
- Requalificação da passagem hidráulica no Rio Velho

Ambiente:

- não há nada a referir.

8.3.1 – Recursos Naturais

Até ao momento o Empreiteiro não reportou quaisquer elementos.

8.3.2 – Ponto de Situação dos Consumíveis

Até ao momento o Empreiteiro não reportou quaisquer elementos.

8.3.3 – Resíduos Produzidos

Durante o período em análise, não se verificou encaminhamento de resíduos

8.4 – ATIVIDADES A DESENVOLVER

Em 2 de Setembro de 2019 ficaram concluídos todos os trabalhos da empreitada.

9 – INDICE DE ANEXOS

ANEXO A – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

ANEXO B – MAPAS DE MÃO-DE-OBRA

ANEXO C – MAPAS DE DARGA DE EQUIPAMENTO

ANEXO D – AUTOS DE MEDIÇÃO E FACTURAÇÃO

ANEXO E – ATAS DE REUNIÃO DE OBRA

ANEXO F – CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS

ANEXO G – CONTROLO DE SEGURANÇA – ATAS DE REUNIÃO DE CSO

Empreitada de Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito Periférico Direito no Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego

Relatório de Progresso

Julho, Agosto e Setembro 2019

ANEXO A – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Limpeza de vegetação e desassoreamento concluídos entre as travessias das Meãs e de Lavariz – Vista para montante



Limpeza de vegetação e desassoreamento concluídos entre as travessias das Meãs e de Lavariz – Vista para jusante



Limpeza de vegetação da plataforma do leito maior na zona do Poço da Cal



Idem. Fase mais avançada



**Limpeza de vegetação do dique e do leito maior na zona do Poço da Cal
Fase final. Vista para jusante**



**Limpeza de vegetação do dique e do leito maior na zona do Poço da Cal
Vista para montante**



Limpeza de vegetação do dique na zona de início do Poço da Cal concluída



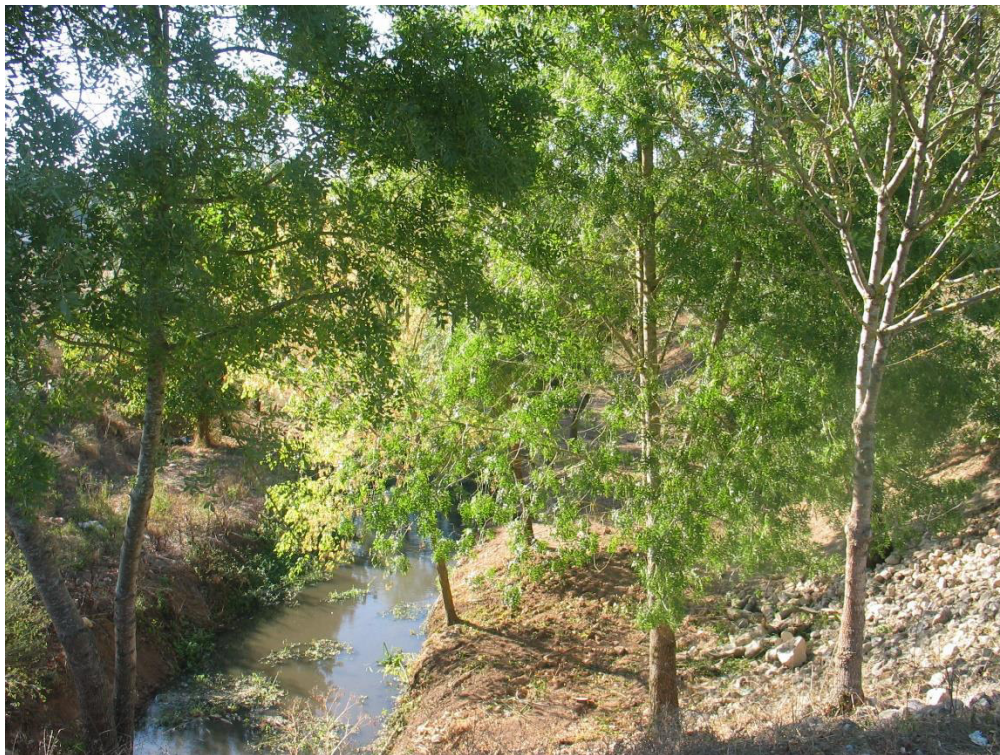
Limpeza de vegetação na zona final do Poço da Cal concluída



Limpeza de vegetação nos diques e leito maior no troço final do Leito Periférico Direito



Limpeza de vegetação dos diques e leito maior e desassoreamento do leito menor na zona de confluência com o Leito Central do Mondego



Troço inicial do Leito Periférico Direito antes da limpeza e desassoreamento



Desassoreamento do leito menor e limpeza de vegetação dos diques e golenas no troço inicial do Leito Periférico Direito concluídos



Desassoreamento do leito menor e limpeza de vegetação dos diques e golenas concluídos a jusante da passagem hidráulica do Choupal de Coimbra



Desassoreamento do leito menor e limpeza de vegetação dos diques e golenas concluídos entre a passagem hidráulica do Choupal de Coimbra e a EN 111



Início da limpeza de vegetação e desassoreamento do leito menor do Rio Velho a jusante da passagem hidráulica de acesso ao Choupal de Coimbra



Limpeza de vegetação e desassoreamento do leito menor do troço inicial do Rio Velho a montante da passagem hidráulica de acesso ao Choupal de Coimbra concluídos



Limpeza de vegetação e desassoreamento do leito menor do troço inicial do Rio Velho a jusante da passagem hidráulica de acesso ao Choupal de Coimbra concluídos



Início da limpeza de vegetação do Valeiro do Campeão, a jusante da ponte canal



Limpeza de vegetação no Valeiro do Campeão entre a ponte canal e o descarregador fusível de cheias do Mondego



Limpeza de vegetação do Valeiro do Campeão, a jusante da ponte canal concluída



Limpeza de vegetação do Valeiro do Campeão, a jusante da ponte canal concluída



**Reabilitação da passagem hidráulica do Rio Velho junto ao viaduto da A1 concluída
Vista da estrutura de montante**



**Reabilitação da passagem hidráulica do Rio Velho junto ao viaduto da A1 concluída
Vista da estrutura de montante**



Montagem de rails de proteção concluída na travessia da Pedrulha



**Montagem de rail de proteção concluída na estrada de manutenção
junto à travessia da Adémia**